

**COMISSÃO ESPECIAL DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PL Nº
2.614/2024**

EMENDA Nº..... /2025

Emenda aditiva, referente ao Objetivo 6.

Inclua-se a seguinte Estratégia ao Objetivo 6, constante no Anexo I do Projeto de Lei nº 2614, de 2024, que passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Fortalecer a prática do esporte educacional e da Educação Física como componente pedagógico transversal, contribuindo para a aprendizagem, permanência escolar, motivação, redução de desigualdades e desenvolvimento integral dos estudantes.”

JUSTIFICAÇÃO

A experiência internacional e os principais estudos de políticas educacionais revelam que o aprendizado dos estudantes se relaciona com vários fatores, de modo que tem se procurado ter uma visão menos conteudista e mais integral da Educação, envolvendo vários elementos – dentre eles, o papel das atividades físicas e esportivas para o desenvolvimento mais amplo das crianças e jovens.

Um dos estudos mais influentes sobre Educação Integral no mundo é o livro de Jal Metha & Sarah Fine, “In Search of Deeper Learning – The Quest to Remake the American High School”, cuja pesquisa mostrou que as melhores escolas de Ensino Médio dos Estados Unidos têm utilizado as atividades físicas e os esportes como instrumentos de um desenvolvimento mais amplo dos estudantes, que não só melhoraram suas notas em linguagem e matemática, como se tornam mais motivados e engajados no processo educacional.

Segundo a literatura internacional, a Educação Física tem pelo menos cinco efeitos positivos dentro de um modelo de Educação Integral:

1) O desenvolvimento de competências motoras que são essenciais para o exercício de qualquer atividade humana ao longo da vida e mesmo para aprender outros conhecimentos e disciplinas. Como definiu o psicólogo Howard Gardner, de Harvard, é preciso desenvolver inteligências múltiplas, e sua correspondente no plano físico afeta todas as demais. Se crianças e jovens não a desenvolverem desde a Primeira Infância, terão problemas em várias esferas da vida social e poderão ter menor capacidade de aprendizado cognitivo.



* C D 2 5 5 6 3 0 4 8 7 4 0 0 *

2) Melhora da saúde, tanto no presente como no futuro. Muitos dos estudantes brasileiros aprendem menos e/ou abandonam a escola (temporariamente ou por anos) por questões de saúde que poderiam ser mais bem equacionadas se atividades físicas e esportivas fossem ofertadas continuamente desde os primeiros anos de escolarização.

3) As atividades físicas regulares e incorporadas à lógica integral da Educação, ademais, são essenciais para motivar e engajar os alunos no processo educacional. Os estudos sobre a Educação brasileira mostram que a partir do final do Ensino Fundamental 2 e em todo o Ensino Médio, boa parte dos adolescentes não vê sentido naquilo que aprendem nas escolas. Os que têm melhor desempenho e avançam mais na escolarização são exatamente os que estão mais engajados e gostam do ambiente escolar. Se bem conectadas com a integralidade do modelo de ensino, a Educação Física se torna um forte aliado na motivação estudantil. Na verdade, as pesquisas revelam que quanto mais cedo começarem os incentivos educacionais esportivos e físicos, mais chances há de crianças e jovens terem prazer e melhor desempenho escolar.

4) Impacto positivo na melhor socialização dos indivíduos. Do ponto de vista individual, isso significa a capacidade de conhecer os seus próprios limites, aprender a ter disciplina cuidando do seu próprio corpo, afora o esporte ser um dos melhores caminhos para se aprender a vencer e a perder na vida, gerando um componente essencial na vida adulta: a resiliência. Os impactos das atividades físicas e esportivas na escola são ainda maiores no plano coletivo, uma vez que jogos e esportes integram as pessoas, ensinando-as a dialogar e negociar, a liderar colegas e respeitá-los, e evitar situações de impasse em que a briga e a discordância imperam, em vez de acordos e da boa convivência social.

5) A possibilidade de profissionalização que parte dos estudantes pode obter com as atividades esportivas. Num mundo que será cada vez mais dominado pela inteligência artificial e no qual as profissões vinculadas a serviços e ao contato ou conquista das pessoas crescerão exponencialmente, sem dúvida alguma o esporte e as atividades físicas aumentarão ainda mais o seu potencial mercadológico, com impacto muito grande para a mobilidade social dos indivíduos de famílias mais pobres, não só como atletas, mas principalmente nas diversas funções técnicas aí envolvidas. Além disso, o aumento da longevidade vai exigir uma visão de saúde para a vida inteira, o que demandará mais profissionais de Educação Física.

À justificativa mais geral da importância da Educação Física deve-se juntar a maneira como ela deve estar integrada num modelo de Educação Integral. Não basta ter a disciplina, com bons professores e conteúdo adequado. Ela tem três requisitos essenciais para ter um efeito positivo e de grande escala sobre as crianças e jovens, que constitui seu tripé organizacional nos países com experiências bem-sucedidas: ser sistêmica, intersetorial e articulada transversalmente com as outras disciplinas escolares.

1) A Educação Física tem de ser pensada de forma sistêmica, isto é, como uma atividade para todo o ciclo da Educação Básica, desde a Primeira Infância até a juventude, porque seus benefícios são crescentes e cumulativos;

2) A Educação cai além dos muros da escola e a Educação Física tem de ser concebida de forma intersetorial, não apenas com uma área relativa a esportes e



* C D 2 5 5 6 3 0 4 8 7 4 0 0 *

lazer, mas também com a Saúde, a Cultura, Assistência Social (para articular essas atividades com as famílias, especialmente as mais vulneráveis), entre as principais. Essa integração colaborativa permite ampliar a garantia dos direitos das crianças e jovens e de suas famílias;

3) A Educação Integral só faz sentido se as disciplinas que compõem a escola se articulam de forma transversal. Assim, a Educação Física tem de dialogar e potencializar o aprendizado de outras áreas do saber, e do mesmo modo a atividade física e esportiva deve incorporar em seu processo de ensino todas as discussões importantes do aprendizado escolar, como a matemática e a biologia, por exemplo.

Diante de todo o exposto, contamos com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação dessa proposição.

Sala das comissões, de outubro de 2025.

Deputada CAROL DARTORA
PT/PR



* C D 2 5 5 6 3 0 4 8 7 4 0 0 *